ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6800

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Alguns jornais da Provincia e do Ultramar transcrevem artigos e noticias do «Diario de Lisboa», sem uma palavrinha a tal respeito.

Custa-lhes muito ser atenciosos connosco?

As boas relações que mantemos com toda a Imprensa, o espirito de camaradagem que tanto prezamos, deviam ser um incentivo para não se usar dum procedimento que nada tem de recomendavel.

■

Mario Domingues continua a publicar em fasciculos «Jesus e a sua Vida Maravilhosa». Faz uma narrativa baseada na leitura dos Evangelhos que interpreta, a-fim-de compor quadros em que a imaginação do escritor intervem, pincelando e retocando literariamente o imenso assunto.

Estamos certo de que não se propôs escrever uma «vida romanceada». O epiteto de «maravilhosa» é que nos parece prestar-se a equivocos, dado o abuso que dele se tem feito ultimamente.

■

Pregunta-nos uma «rapariga moderna» o seguinte:

—«Pode uma senhora nova que pesa 75 quilos emmagrecer lentamente ev oltar aos 50 quilos?».

O caso parece-nos dificil, mas o melhor é consultar um medico serio e entendido na materia. A gordura agarra-se ás pessoas como os arcos aos toneis. Faz parte duma existencia que se alarga excessivamente, calamitosamente, ás vezes.

Conhecemos, no entanto, pessoas com mais de 75 quilos que vivem como o peixe na agua: movem-se como se fossem plumas de pavão.

Em vez de apoquentar-se, não andaria melhor a «rapariga moderna» se procedesse «á antiga», seguindo o exemplo de suas avós que nunca misturaram o problema da felicidade com o do seu volume?

■

Queixa-se-nos o sr. Eurico Gama:

—Tenho uma pessoa de familia internada no Hospital de D. Estefania. Naturalmente, tanto eu como todos os seus parentes aqui residentes temos ido visitá-la. Sucede que, durante a hora que nos concedem para a visita, não nos permitem o uso de qualquer cadeira, a-pesar-de lá as haver, sem consideração alguma pela saude de cada um.

Desconhecemos a razão justificativa de tal medida que consideramos antipatica, sobretudo quando os enfermos são visitados por quem não pode conservar-se de pé, sem dificuldade ou perigo para a saude.

Para que servem, então, as tais cadeiras a que se refere o sr. Eurico Gama?

Não seria melhor faze-las desaparecer como «indesejaveis»?

■

Quando se iluminam os monumentos do Rossio e da Avenida, porque não entra tambem a estatua do Marquês de Pombal, na luminosa sinfonia?

Temos a impressão de que esta lançaria sobre a cidade alguns clarões que se espalhavam por largo, visto a sua posição na Rotunda ser convidativa para isso.

■

Lê-se em «O Seculo», no seu «fundo» de hoje:

—A agricultura portuguesa tem de mobilizar todas as suas energias, de pôr em pé de guerra todas as suas forças, de coordenar todos os seus esforços, para que, no proximo ano, os seus celeiros, as suas adegas e as suas tulhas se encham a trasbordar.

Aplaudimos estas palavras, mas devemos considerar a lavoura «em serviço nacional» colocando-a em condições de ela poder desempenhar-se do seu papel, desafogadamente.

A tragédia da França

Ao Marechal Pétain

Excelencia:

Em Portugal, sente-se a tragedia da França — a dôr petrificante dum grande povo que paga agora as suas fraquesas, as suas culpas e as suas imprevidencias por um preço que não tem equivalente nas desgraças terrenas.

Quem escreve estas linhas, jornalista e escritor feito no amor das cousas que harmonizam a grandesa de Deus com a humildade do homem, admira o vosso belo país que soube afeiçoar para a civilização e para a simpatia dos povos alguns dos principios que Grecia e Roma haviam concebido, mas sem extrair deles a essencia de fraternidade e bondade que desce da inteligencia para os corações.

Não tenho odio seja a quem fôr, a não ser á guerra que destroi, mata e aniquila. Sei tambem que a guerra se não reprime com vãos clamores ou aspirações generosas, visto que a humanidade trás nas entranhas os fermentos que fatalmente a geram e desencadeiam. Ha virtudes guerreiras afirmadas contra a morte, o desanimo, o desespero e o terror de ficar nos escombros dos lares e das cidades...

Reconheço-o, embora isso não me impeça de considerar a guerra como a prova provada de que dos seus beneficios, tão cantados nos poemas epicos, se nutre a infinita dor que é a nossa pesadissima cruz.

Como arredá-la do nosso caminho, amarrando-a e subjugando-a?

Para tal seria necessario que o cristianismo que se propõe livrar-nos de nós proprios e das cruentas cubiças que nos revolvem, conseguisse implantar-se no nosso peito como as constelações no firmamento.

Os fortes não sofrem deminuição no seu orgulho: a derrota de hoje determina neles a vitoria de amanhã, se os seus inimigos, descuidados e adormecidos, se entregam a torpores que traduzem paralisias na acção.

O alemão derrotado em 1918 reaparece agora centuplicado na sua ambição e a dizer aos que o contradizem:

—Eu disponho da razão da minha força e da força da minha razão. Que tendes a opôr-me?

Vós, senhor Marechal, encarnastes, anos atrás, em momento doloroso e critico, o heroismo da França, como soldado que toma sôbre si a responsabilidade terrivel de vencer ou morrer. Pelo valor, brio e puresa da vossa fé batestes um adversario que quere habituar-se a mandar e jámais a ser mandado.

Que resultou do vosso denodado pundonor?

Qualquer cousa de parecido com as delicias de Cápua: os franceses — os chefes, os guias e os mestres—não compreenderam a missão que lhes cumpria para honrar a memoria dos valentes que cairam nos campos de batalha. Os interesses trairam os sentimentos, desafogando os apetites e as volupias que aspiram a saciar-se brutamente. Foch, o impoluto, declinou na sua gloria, diante do politico sofrego de exitos e proveitos.

E vós, Excelencia, não ouvistes o vosso nome pronunciado, mais do que uma vez, com desdem e grosseira ironia? O valente de Verdun exposto á irrisão de tantos a quem vós garantistes a casa, o pão e a liberdade!

Para quem trabalhavam os dementados, os levianos, os vendidos e os cinicos?

Naturalmente, alegremente, com ou sem consciencia, a favor do povo que não se resignava ás mutilações, humilhações e afrontas que a paz lhe impuzera.

Como é que a França, nação inteligente e experiente, admitiu que a Alemanha deixaria tombar no esquecimento a ideia vital duma estrondosa desforra?

Foi, acaso, geral e completo o letargo?

Não, o marechal Pétain tocou a rebate, a tempo e horas:

—Velai pela herança dos antepassados, penhor do futuro, que se encontra ameaçada!

Cerraram-se os ouvidos:

—Ralhos de velho e visionario...

A linha Maginot, que fôra construida para velar, aproveitou-se tambem para dormir, sonhar, divagar.

Que poderia acontecer?

O que efectivamente aconteceu—o territorio invadido, as cidades tomadas, os exercitos desbaratados e aprisionados, a fuga tumultuaria dos fracos e dos timidos, as ruinas, os incendios e as catastrofes.

Chegara-se ao fim de tudo? Esgotara-se o calice das amarguras?

Ainda não: o armisticio surgiu como uma ponte, entre o nada e uma ligeira esperança —a eterna ansia de resurgir. Mas a discordia breve ergueu a cabeça: o corpo da França, alanhado, esmagado, dividido, agitou-se no seu cruciamento:

—Afasta de mim, ó Altissimo, este calice que tanto custa a tragar!

Como pai extremoso e chefe que governa mais com a brandura que com o rigor, vós, Senhor Marechal, falastes á França, aconselhando coragem e paciencia, porque o culto da Patria, em certas conjunturas, exige que se abafem até os soluços e as lagrimas.

—Confiai no dia de amanhã, e vereis que a cerração se desfaz e um novo horisonte, luminoso e vasto, se desenha, na medida em que souberdes sofrer.

O vosso convincente apêlo ao patriotismo e á razão, a-pesar do eco que o repercutiu, não convenceu toda a gente. A persuasão não se produziu com a unanimidade desejada. Nalguns animos inconvertiveis persistiu o contrario e a violencia individual, a traduzir decisões ocultas, misteriosas, fusilou na sombra. O vencedor reagiu com omnipotencia aterradora. Os refens espiaram o crime alheio.

Ha outras vitimas designadas para o suplicio?

Correu mundo hoje a noticia seguinte que uns dizem verdadeira e outros ilusoria:

—O marechal Pétain vai passar da França livre para a França ocupada, a-fim-de oferecer-se como refens para roubar á morte os que para tal estão apontados.

Li isto, Excelencia, e chorei pela adversidade que fere profundamente um povo que, pelos erros dos homens, veio a parar num descampado. Visitei a França muitas vezes e compreendi a sua nobre e fraterna vocação. Entendo que, para honra da civilização e da humanidade, de que Jesus é a cupula suprema, todos nós, especialmente os que vivem no amor e no espirito, devemos saudar no vosso gesto a austera manifestação duma piedade que sobe ao Calvario.

Estive tambem na Alemanha e mentiria ao meu sentido da justiça, se não declarasse, como de resto já o fiz com total franquesa, a formidavel impressão que colhi desse povo que se mostrava, á luz do dia, para inventar e criar e se concentrava para tapar a magua que o pungia.

Quedará ela estranha e insensivel á suplica do universo que pede clemencia para os inocentes?

Não cremos, porque sabe avaliar quanto doem os espinhos que se cravam na carne dos que padecem por culpas que não lhes cabem. A Alemanha, que transpõe vitoriosa tantas fronteiras, não pretende com certeza furtar-se ao que nela é superior á guerra—o respeito pelos indefesos.

Em vós, Senhor Marechal, que representais o luto da França, erguendo nas vossas mãos sem macula o lenho do seu martirio, eu vejo a compaixão ardente dum soldado excepcional que completa a sua carreira, descobrindo nova expressão para o heroismo. Pela gloria futura da França!

JOAQUIM MANSO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, Viscondessa de Taveiro, D. Maria Georgina de Mexia Calheiros, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Amelia Pereira da Cunha, D. Leticia Cabral de Vilhena Jardim (Valenças) e D. Leonilde Ferreira Pinto.

CASAMENTOS

Presidido por Sua Excelencia Reverendissima o sr. Bispo de Helenopoles senhor D. Manuel Trindade Salgueiros, que antes da missa, que foi rezada pelo prior da freguesia, dr. Manuel Canastreiro, proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, o casamento da sr.ª Nidia Martins Branco, gentil filha da sr.ª D. Isaura Martins Branco e do sr. José Martins Branco, com o medico especialista de obstetricia sr. dr. Elisio Mendes Ferreira de Melo (Montargil), filho dos srs. viscondes de Montargil. Serviram de madrinhas, a mãe da noiva e avó materna do noivo, sr.ª D. Elisa de Melo Mendes, e de padrinhos o pai da noiva e o professor dr. Joaquim Fontes. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á avenida Elias Garcia, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, seguiram de automovel para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o prinpe e a princesa de Ratibor, um jantar, a que assistiram o conde e a condessa Schuwaloff, o barão e a baronesa de Rheinbaben e o conde del Bono.

—Ofereceram, num dos salões privados do Estoril Palacio Hotel, um «cocktail» o sr. barão von Rheinbaben e sua esposa, tendo assistido as seguintes pessoas: Dr. Carlos Maria Gurmendez, ministro do Uruguay e esposa, Henri Martin, ministro da Suiça, comendador Giardini primeiro secretario da legação de Italia, marquês Ugo Theodoli, secretario da legação de Italia e esposa, principe Ratibor e esposa, conde de Robien e esposa, conde Schuwaloff e esposa, conde Beroldingen e esposa, conde del Bono, contra-almirante Umberto Monico, adido naval italiano, major Roque de Aguiar e esposa, dr. Eduardo Pinto da Cunha e esposa, Gabriel Ramires dos Reis e esposa, comendador Bianconi, Antonio Eça de Queiroz, D. Suzana Andresen da Costa, Rodrigo de Castro Pereira, comendador Campini e esposa, Manuel de Oliveira Reis e esposa, secretario da Alemanha, adidos militar, naval e aeronautico alemães.

EM VIAGEM

Regressaram de S. Martinho do Porto os srs. marqueses de Rio Maior.

—Acompanhados de seus filhos, regressaram do Casal de S. José da Guia, os srs. condes das Alcaçovas.

—Com sua esposa e filhos, regressou de sua casa do Monte Estoril o sr. dr. Luiz Barata.

—A' sua casa na capital, regressou do Estoril, a sr.ª D. Julia da Costa Soares Veloso.

—No Estoril Palacio Hotel, encontra-se a passar alguns dias o circunsr. dr. José paredes. redes.

Violento incendio

numa propriedade agricola

BOMBARRAL, 27. (Pelo telefone)—Declarou-se esta madrugada violento incendio numa granja a cento e vinte quilometros desta vila, o qual foi provocado, inadvertidamente, por um mendigo ali recolhido por caridade e que ao acender um cigarro pegou fogo á palha do leito.

O fogo propagou-se rapidamente ao palheiro e aos estabulos, que arderam completamente, salvando-se a muito custo todos os animais que ali estavam. Compareceram imediatamente os bombeiros voluntarios desta vila que, impotentes para debelar o incendio, solicitaram o auxilio dos seus colegas de Torres Vedras e das Caldas da Rainha

Estes ultimos demoraram-se por estarem ali ocupados na extinção doutro incendio.

Organizado o serviço, sob a direcção do comandante dos bombeiros voluntarios do Bombarral, sr. Evaristo Judicibus, foi com dificuldade que se conseguiu extinguir o incendio e o rescaldo durou até ás primeiras horas da tarde de hoje. Os prejuizos, que são importantes e ainda incalculaveis pela dificuldade de avaliar alfaias agricolas e outras utensilios de lavoura que arderam, estão em parte cobertos pelo seguro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Simão e S. Judas Tadeu Apostolos.

Lausperene, está na igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, ás 12, missa solene; ás 18, consagração.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 2 4300

NO LUMIAR A E NAS SALESIAS

Análise breve a 4 grupos

A ciencia do Sporting e a energia do Unidos — O confronto de duas linhas de ataque: Benfica e Belenenses -- Defeitos da organização da bola

Gasta-se mais tempo a contar do que a vêr. Um abrir e fechar de olhos, e o Sporting fez um «goal» real, preparando-se para um desafio excelente. Depois, na 2.ª parte, ao que parec., tudo baixou de nivel. Mas no primeiro tempo, este Grupo, especialmente aquela conhecida realidade do futebol português produziu qualquer coisa de muito agradavel (tudo é relativo, evidentemente) em vários pontos de vista: ligação de passes; imprevisto dos lances; sentido do jôgo; qualidades pessoais dos jogadores; capitulo do remate.

Alegra ver jogar-se bem, tão cansados estamos do jôgo ao acaso, sem finalidade e belesa. Observar-se a bola caminhar de unidade para unidade, com rumo certo, como sabendo qual a sua obrigação, o que lhe compete fazer. Embora com maior quinhão, o mérito deste jôgo não deve ser apenas atribuido á linha da frente. Pelo contrário, os restantes homens tambem jogaram com saber e experiencia. A propria linha media, tão criticada, cresce. Ha ali animo. As 3 vontades que a formam ainda não desistiram de constituir um bom conjunto. Em apontamento, quero saudar a reaparição de Rui Araujo. Que tempera!

Porque o jôgo foi agradavel—tudo se refere ao 1.º tempo—tambem em virtude do Unidos saber dar a resposta conveniente, posto que com menor organização, noutras caracteristicas. Onde o Sporting pôs ciencia—a palavra está certa quando um clube aplica um sistema—colocou o Unidos energia, sacrificio, ideia de luta.

Afirmo á vontade. Naquele Lumiar A, em que os homens se chocam mais a miude do que nos terrenos muito largos, com a maneira teimosa e dura do Unidos se haver, estando no eixo do grupo um grande elemento—que o era no Porto, e o continua a ser em Lisboa, diga-se o que se disser—é dificil bater o Unidos. E' certo que, tanto o Sporting como o Benfica, o conseguiram por uma margem folgada de pontos, mas isso resulta precisamente do caracteristico espirito do clube, que não olha somente ao resultado, para se dar por inteiro, com verdadeira pixão, á luta de competição.

* * *

A opinião vai a medo, por não ter visto a primeira parte, da qual me fizeram, aliás, rasoaveis referencias. Mas o resultado das Salesias, que tira um ponto da classificação a qualquer dos dois clubes—estes pontos valem oiro!—parece-me justo. Certo, um como outro clube, poderia ter ganho. Não faz ao caso.

A linha avançada do Benfica—talvez para desacreditar o meu juizo da semana passada—mostrou-se desajeitada, em desarticulação, apenas com uma força de vontade, a do seu pequeno interior-direito que se transfigura quando em campo. Os seus defeitos vieram quasi todos ao de cima; as suas qualidades sumiram-se. Por felicidade para o Benfica, estava atrás do compartimento, inferior e desarticulado, uma célula de três peças sólidas que sabe querer. Que se esforçou, acorrendo a todos os lados e parando a maior parte dos lances, que empurrou até o ulimo minuto, mas que não conseguiu o triunfo.

O fim do encontro deu a entender mais fôlego da parte do Benfica. Melhor preparação, talvez. Os componentes do Belenenses pareciam exaustos—custava-lhes visivelmente correr e chutar. Havia vontade. Mas é necessário que essa seja acompanhada de força. Eis um pormenor importante. Os clubes não devem esquecer-se—sobretudo aquele que têm pretensões—que o jogador precisa de pulmão e musculos para hora e meia de esforço continuo e prolongado.

Mesmo assim, os dianteiros belenenses conduzidos pelo avançado-centro, de boa jogada e iniciativa, e ainda por cima atrevido, isto é, não se intimidando com a defesa adversaria—produziram tarefa de valor, com nota de quadro de honra, e a simpatica indicação de progresso dada pelo novo interior-esquerdo. E esta linha—note-se em seu favor—não teve atrás de si um grande reforço, pois aquela formação média ordinariamente é capaz de produzir mais e melhor.

Quanto á defesa, ha que destacar dois homens, um em cada banda: Martins; e José Simões. Aquele, segurissimo, de salto de tigre e olho de lince. Este, flexivel e de rapidês impressionante, e util, nos problemas dific.. cerca das redes.

* * *

Outro dia, em observação já não sei a quê, disse que um dos males da organização da Bola consistia em os eleitos para os Organismos Dirigentes estarem á mercê dos leitores, os clubes. Aqueles, numa subordinação nefasta, vivem a sua vida clubista, e ai deles, se mostram independencia, querendo erguer a cabeça. Tombam inertes.

Pois foi o caso. Outro dia, um dos actuais directores da Associação de Lisboa, eleito com a representação de determinado Clube dos chamados grandes, foi ameaçado de lhe ser retirada a confiança—declaração de desconfiança clubista, portanto—só porque, na questão Fósforos-União, filme que continua a correr com imagens de interesse, e para o qual se prevê ainda desfecho animado, procedeu como a sua consciencia lhe ditava, esquecendo-se duma especie de consulta ao Clube e consequente acção em conformidade.

Em teoria, o artigo 18 do Estatuto da Associação de Lisboa—Os delegados dos socios colectivos perdem, quando eleitos, o mandato que lhes foi conferido pelos seus Clubes—*tira ao individuo a qualidade de mandatário clubista. Na prática, é o que se vê, o mandato persiste. O eleito continua a depender sempre do eleitor. Tem os pés e as mãos amarradas. Não explicará isto—á primeira vista pormenor insignificante; no fundo, importantisimo—alguma* coisa *do* muito *que aí se está a passar na Organização da Bola?*

TAVARES DA SILVA

AGRESSÃO Á PEDRADA

Na sala de observações do Hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave e sem fala, José Carolino, 47 anos, trabalhador, natural de Pontevel, que ali foi agredido á pedrada.

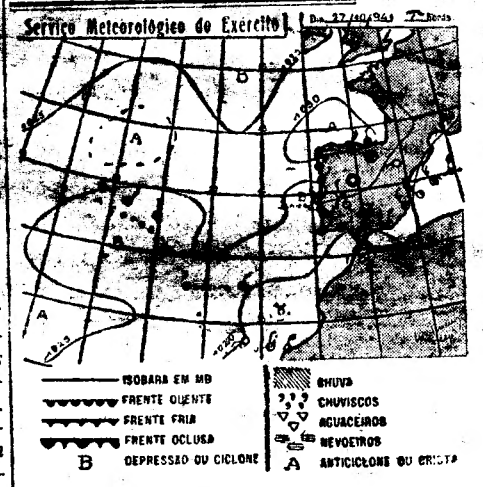
Acabou o verão...

Voltou da praia ou do campo; o seu corpo vem vigoroso e cheio de saude, mas os seus cabelos... que tristeza! Quebram-se, estão sem brilho e não se conservam penteados. E' que o ar livre, o sol e o vento são os seus maiores inimigos.—Que fazer?—. Vá chez RENÉ, especialista no tratamento dos cabelos. Ele tem mil segredos magicos para os rejuvenescer e torná-los o seu mais belo ornamento.

Trav do Salitre, 19, 1.º—Aptofone 2 4743 (á Avenida).

MARIA PINTO
COSTURA
AV. DA LIBERDADE, 173, 2.º — TEL. 43962
Participa às suas Ex.mas clientes que fará amanhã, dia 28, ás 15 horas, a sua passagem de modêlos de vestidos, casacos, etc. Entrada por convites.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Permanece a Crista anticiclonica que se estende da Biscaia ao Norte de Africa. Algumas depressões fracas estão formadas na periferia desta area de altas pressões.

Em Portugal observa-se o ceu geralmente limpo em todas as zonas.

Na Madeira aumentou novamente a nebulosidade por influencia da depressão formada entre este arquipelago e o das Canarias.

Nos Açores continua o ceu muito coberto; tem chovido em algumas ilhas por influencia de uma depressão tambem muito fraca centrada ao sul do arquipelago.

Evolução prevista:

As depressões formadas ao sul da crista anticiclonica poderão influenciar o tempo na parte meridional do nosso país.

Por consequencia:

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento NE, moderado a fresco.

SUL—Ceu nublado em alguns pontos. Vento dos quadrantes de Este, moderado a fresco.

Na costa do Algarve e ESE, muito fresco com rajadas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,5; minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,7; minima, 13º.*

Estação agronomica nacional

O sr. ministro da Economia inaugura amanhã, pelas 10 horas, o «Auditorium» da Estação Agronomica Nacional da quinta da Aldeia, em Sacavem. Além dos componentes daquele organismo de investigação cientifica, tecnicos da Direcção Geral dos Serviços Agricolas e de outros departamentos do Estado, assistem a este acto representantes da lavoura, da Imprensa, etc.

Após o discurso inaugural do sr. dr. Rafael Duque, dá-se inicio ás primeiras «jornadas agronomicas», reuniões em que se debatem alguns problemas do mais alto interesse para a economia da Nação.

Os autocarros postos á disposição dos convidados saem ás 9 horas da praça dos Restauradores.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 27.—Vindo de Lisboa, deu entrada nas prisões do Aljube, á ordem da P. I. C. desta cidade, Manuel da Cruz Gromicho, empregado comercial, residente em Lisboa, na rua Heliodoro Salgado. E' acusado de ter cometido um abuso de confiança no valor de cinquenta contos em que foi lesada a firma Manuel B. Vivas.

Fatigado pela MANHÃ?

Esgotado ao levantar? Mal se tem nas pernas ao sair da cama? Olhos pesados, cérebro deprimido?
Talvez seja prisão de ventre.
Pode ser «regular» e só eliminar em parte. Acumulam-se venenos que contaminam o sangue e o abatem. Para isso, muitos médicos aconselham Sais Kruschen. As dietas passaram de moda, mas os Sais Kruschen continuam indiscutiveis. Não purgam apenas. Não limpam só. Os médicos reconhecem que Kruschen é um remédio basico para desarranjos basicos.

SAIS KRUSCHEN

Dois grandes tenistas franceses

nos «courts» do Internacional

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, no louvavel proposito de fazer exibir em Lisboa os consagrados jogadores franceses Destremau e Pelizza, permitindo, assim, que o publico da capital pudesse ver em acção os dois tenistas de inconfundivel classe, convidou-os a jogarem hoje no «court» iluminado do Internacional.

Os franceses Destremau e Pelizza acederam, dispondo-se a enfrentar novamente os dois melhores portugueses, oquete e Ricciardi.

A indicação destes nomes que nos campeonatos internacionais de Portugal estiveram em evidencia, é garantia segura dum espectaculo verdadeiramente invulgar entre nós.

A categoria dos dois franceses ficou sobejamente comprovada nas suas exibições de Cascais, em que fizeram resultados convincentes. Todavia é licito aguardar melhor actuação dos portugueses, certamente, hoje, mais á vontade.

Os encontros principiam ás 22 horas, jogando Destremau contra Roquete e Ricciardi contra Pelizza. No final exibir-se-ão em pares. O «court» iluminado do C. I. F. fica situado junto á Parada dos Prazeres.

Carreiras aéreas

entre Dili-Darwin, e Dili-Palao

O «Diario do Governo» publica hoje o texto das «notas» trocadas entre o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e a Embaixada de Inglaterra, em 11 de dezembro de 1940, constituindo o acôrdo a que chegaram os governos de Portugal e da Australia para estabelecimento de uma carreira aerea entre Dili e Darwin.

Publicam-se tambem os textos do acôrdo entre os governos português e japonês para estabelecimento de uma carreira aerea entre Dili e Palao, assinado em Lisboa no dia 13 ultimo.

PUBLICAÇÕES

Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas

Está publicado o n.º 3 do Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas, que se apresenta com o seu habitual aspecto de elegancia grafica e enriquecido com excelente colaboração de diversos profissionais da Imprensa, o que o torna uma atraente revista, de leitura agradavel e muito util.

Todos os problemas respeitantes á classe são por ele tratados com dignidade e elevação sendo dificil verificar através da leitura do Boletim que a actual direcção do Sindicato tem defendido com o maior empenho os interesses morais e materiais dos jornalistas.

A PRIMEIRA GALINHOLA

O sr. dr. Joaquim Cardim matou ontem a primeira galinhola desta epoca, no concelho de Sintra.

Use em sua casa um bom papel higienico. Creia que nenhum se compara á contextura admiravel do «Waldorf», o rôlo que vale por 4. Experimente-o e convencer-se-á que o «Waldorf» é o melhor... que sai mais barato.

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8-A

Filipe Pinto

Hoje, noite dos Marialvas, fado antigo e canções de Coimbra: Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Maria Loureiro, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Mario José Paninho, Guilherme Janeiro, Filipe Pinto, Jaime Santos e Miguel Ramos.

Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, reaparição de Aurora de Sousa, Frutuoso França, Jaime Silva e variações por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$00.

Am nua. em Noite da Moda, Maria Carmen, Júlio Proença, etc.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Elisabeth Tavares, José Pereira, Julio Vieitas e o cantador humoristico Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 6229

Hoje: Manuel dos Santos, Antonio dos Santos, Maria Pereira e Marcia Condessa. Entrada franca. Consumo 1$50.

TEATROS E CINEMAS

A' espera deles...

O empresario Carlos Borges foi durante muitos anos jurado no Tribunal da Boa Hora.

Quando lhe preguntavam o motivo por que não deixava esse cargo, mordiscando no seu charuto, respondia sempre:

—Esperem por essa! Emquanto fôr vivo, nunca faltarei a uma audiencia.

—Mas porquê?

—E' que ainda não perdi a esperança de lá apanhar um bombeiro ou um musico.

EFEMERIDES

Em 1874, no dia de hoje, estreou-se no teatro da Trindade, na zarzuela «O diabo no poder», o baritono Hermogeneo Hermogenes Lisboa. Tinha um irmão chamado Francisco Bebiano Pereira Lisboa, que em 1859 entrou para S. Carlos, como 2.º baixo e ali se conservou até 1875. Ambos cantavam em festas religiosas.

—Faz hoje vinte e três anos que se realizou no campo de prisioneiros de guerra portugueses, em Breesen in Mecklenburgo (Alemanha), e expressamente escrita pelo autor para esse fim, a peça em 3 actos «O amor na base do C. E. P.», original do então tenente-coronel Alexandre Malheiro.

Lá por fóra

Na Associacion de la Prensa, de Madrid, foi lida com grande exito uma peça intitulada «Bendita tu», original de Gomez Aparicio e Curral, que vai ser pedida por um dos nossos autores, a-fim-de a adaptar para português.

Os interpretes da «Severa»

Continuam a aparecer mais artistas que interpretaram os principais papeis da «Severa»: Beatriz Baptista, Amelia Pereira, Justina de Magalhães e Adelina Fernandes, a protagonista; Joaquim Roda e Adolfo Sampaio, o «Custodia»; Joaquim Prata, José dos Santos, Antonio Rosa, Artur Rodrigues e Joaquim Almada, o «Romão, alquilador».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Estão marcadas para esta semana as primeiras representações de três peças: a «Viuva Alegre» no Coliseu dos Recreios, «A Marcha de Lisboa» no Apolo e a «Espera de Touros» no Variedades. Ficam a trabalhar perto de cento e cinquenta coristas de ambos os sexos, incuindo as do Maria Vitoria e as que ensaiam a revista «Manda Ventarolas».

—Por ter adoecido o actor Henrique de Albuquerque, foi contratado para o filme o «Patio das Cantigas», o seu colega Seixas Pereira.

—A actriz Laura Alves segue para o Porto, com a companhia do teatro Maria Vitoria, sem prejuizo da realização do filme o «Patio das Cantigas».

—A escritora Virginia Vitorino está a escrever uma peça para o Teatro Nacional, intitulado «Vendaval».

—O actor Carlos Alves vai fazer parte da nova companhia do Maria Vitoria, que se estreia no proximo mês com a revista «Manda Ventarolas».

—Frederico de Brito foi convidado a colaborar numa revista que se destina a uma companhia de que faz parte uma artista muito popular.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia hoje uma obra-prima: «O MUNDO A SEUS PE'S», produzida, realizada e interpretada por ORSON WELLES.

Em que se distingue este filme dos filmes correntes?

1.º—Pela sua seriedade.

2.º—Pelas suas imagens estranhas, arrojadas poderosas.

3.º—Pela forma como nos conta a historia, através de episodios aparentemente dispersos, relatos de amigos, um documentario cinematografico, confissões, etc.

4.º—Pela sua tecnica, vanguardista.

5.º—Pela sua montagem e pela sua interpretação!

6.º—Porque constitue um espectaculo novo, dominador que está a assombrar o mundo!

Quarta-feira, no Coliseu: estreia da opereta «A Viuva Alegre», como nunca se viu em Portugal

Na proxima quarta-feira, 29, com a inauguração da época de inverno no Coliseu, Lisboa vai matar saudades da opereta, esse espectaculo querido de todo o publico, cheio de encanto, de graça e de maravilhosa musica. Nessa noite apresenta-se a Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta, com a celebre opereta «A Viuva Alegre», primorosamente cantada e interpretada. Vai ser um espectaculo de encanto e de deslumbramento, com vozes de excepcionais cantores, cenarios e guarda-roupa inteiramente novos, bailados empolgantes e alegria á farta! E' por isso cada vez maior a ansiedade e o entusiasmo do publico por este grandioso espectaculo de sensação. Continua a venda de bilhetes.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!»

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

«O HOMEM PERFEITO»

Uma comédia de gargalhada

Amanhã, no São Luiz

O S. Luiz apresenta amanhã, Errol Flynn e Joan Blondell, numa comedia que vai dar brado, pela sua graça e pelo seu espirito. O Homem Perfeito *é a picaresca historia dum rapaz, educado pela avó, com a pretensão de o tor-*

nar num varão exemplar. Extraordinariamente versado em todas as ciencias, ignora uma: a de lidar com as mulheres. E quando uma loira aparece—o que se passa é mais de ver-se do que contar-se...

UMA SUPER-COMEDIA DA WARNER BROS, distribuida pela SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES

CINEARTE-EUROPA

Tel. 6 0446—A's 21 e 30 horas——Tel. 6 1016—A's 21 e 15 horas

ESTREIA EM LISBOA

Primeiro grande filme sobre a mais moderna unidade de guerra!

BATALHÃO DE PARAQUEDISTAS

Uma impressionante largada de paraquedistas sobre objectivo militar!

NO PROGRAMA R. A. F.—UM SUPER-DOCUMENTARIO

MARIA VITORIA

HOJE — A's 20,45 e 23 h.

BOA VAI ELA!

com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

AVENIDA Telef. 2 7273 Hoje, ás 21,30

A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO

«O GONZAGA»

pela Companhia MARIA MATOS

GINASIO Tel. 2 0556 HOJE às 21,30. A super produção da TOBIS

OPERETA

Em complemento a comédia em 1 acto, de ARMANDO VIEIRA PINTO

O MENSAGEIRO DA PAZ

com ADELINA, AURA ABRANCHES, RUAL DE CARVALHO e LUIZ DE CAMPOS.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30

2.ª semana e ultima

A VIDA DE EDISON

com Spencer Tracy

O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES

O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE

um filme de Pierre Wolff com Raimu, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton e Gabrielle Dorsiat

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

A TORTURA DA CARNE

Lavrador automático

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595

ESTREIA

O mundo a seus pés

«Cittzen Kane»

Super-produção R. K. O. com **Orson Welles**, Joseph Cotton, Dorothy Comingore, e Ruth Warrick

ODEON A's 21 e 15

Vamos dançar a Conga

com Hugo Herbert

PALACIO A's 21 e 30

A ferro e fogo

com Barton Mac Lane

TERRASSE Tele 1 2 0917 — A's 21,15

Rebecca (a mulher eterna)

Piedosa mentira

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065

Sinfonia dos Trópicos

Lanceiro espião

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

Quando o amor sorri

— Back in Circulation —

com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay

EUROPA T. 61016 A's 21 e 15

CINEARTE T. 6046 A's 21 e 30

ESTREIA

BATALHÃO DOS PARAQUEDISTAS

com Robert Prestou e Nancy Kelly

Um super-documentario da R. A. F.

CENTRAL TEL 24581

MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30

ROMANCE HUNGARO

A vingança de Kit Carson

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768

6.ª e ultima semana

O PAI TIRANO

Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO

com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas

Salão e Terraço 2$00

Sangue toureiro

A lei da planicie

LYS Tel. 48560 A's 21

REBECCA (a mulher eterna)

PIEDOSA MENTIRA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Rapazes dos jornais e «New Boy's»

Está em Lisboa

o sr. Politis

antigo ministro grego

que foi presidente do Conselho da S. D. N.

NICOLAU POLITIS

Encontra-se hospedado no Hotel Avenida Palace o antigo ministro do governo grego, que foi presidente do Conselho da Sociedade das Nações, sr. Politis.

Pretextando o cansaço da viagem, o sr. Politis recusou-se a receber os jornalistas que esta tarde o procuraram no hotel.

O sr. Politis nasceu em Corfu em 1872. Foi professor nas faculdades de direito de Poitiers (1903-1910) e de Paris (1910-1914). Em 1912 iniciou uma carreira diplomatica e politica fertil em exitos pessoais. Delegado da Grecia ás conferencias balcanicas de Londres (1912), de Paris (1913) e de Bucareste (1913), serviu como director geral no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu país (1914-1916), e depois como ministro dos Estrangeiros, cargo que ocupou por mais duma vez. Com a vitoria dos aliados e a fundação da S. D. N. a sua acção alargou-se ao organismo e ao sistema da cooperação internacional. Foi, com Eduardo Benés, um dos redactores do Pacto. Presidiu á delegação grega á Conferencia da Paz e á terceira secção da comissão do desarmamento. Os trabalhos da Assembleia e do Conselho da Liga de Genebra foram, em grande parte, dirigidos e orientados pelo sr. Politis. Embaixador da Grecia em Madrid e depois em Paris, onde se conservou durante largos anos, vice-presidente do Instituto de Direito Internacional e membro do Tribunal Permanente e Arbitragem de Haia, pode dizer-se que a sua personalidade se projectou em todas as negociações e acontecimentos de relevo que ocorreram na Europa depois de 1920.

O sr. Politis é autor de varias obras sobre assuntos de direito internacional em que conquistou justamente reputação universal.

Um casal perdeu num dia

os seus três filhos

PARIS, 27.—De uma maneira tragica, uns barqueiros perderam aqui os seus três filhos, num só dia. Emquanto os pais tinham ido ao hospital visitar o seu filho mais velho, uma rapariguinha que já estava morta quando ali chegaram, declarou-se um incendio a bordo do seu barco, e os seus dois outros filhos, de cinco e seis anos de idade, morreram nas chamas.—(D. N. B.).

O govêrno

da Grã-Bretanha

está a ser alvo

de varias criticas

por motivo da sua acção

BERNE, 27—Manifesta-se descontentamento na opinião publica inglesa relativamente á politica governamental —relata o correspondente em Londres do jornal «La Suisse», que acrescenta:

«Para que Eden se veja obrigado, num momento como este, a defender como fez a politica do governo, é preciso que esta tenha suscitado criticas bastante severas e certo descontentamento na opinião publica. Estas criticas, duma forma geral, poupam Churchill pessoalmente, mas não deixam de condenar a sua lealdade, qualificada de exagerada, para com alguns dos seus colaboradores que parecem menos satisfatorios. De que os acusam?

Da sua inercia e, geralmente, da sua incompreensão da situação actual.

O correspondente acrescenta:

«As criticas podem resumir-se assim:

«E' possivel, se se continuar a manter as bases essenciais, conseguir-se a formação dum governo organizado em pé de guerra e finalmente uma politica baseada nas realidades da guerra. Isto prova que os descontentes não constituem unicamente uma oposição de facto e não exigem apenas a destituição de determinados ministros.

«Ha descontentamento por se verificar que as medidas tendentes a garantir o material necessario para as operações militares foram insuficientes e nfelizmente irrealizaveis no momento em que os alemães estavam tão ocupados na Russia. Ha descontentamento ainda por ver que muitos articulares não foram mobilizados e não cooperam no esforço de guerra.

«O governo é convidado a governar com energia; exigem-se menos justificações relativas ao passado e maior acção imediata para salvar o futuro». —(O. F. I.).

Mais prisões

em Nantes e Bordeus

Diligencia chilena em Berlim

a proposito

dos fuzilamentos de refens

VICHY, 27.—Anuncia-se que foram presos mais 43 franceses em Bordeus, para averiguaçõec. As autoridades franceses e alemães desenvolvem grande actividade em Bordeus, com o objectivo de descobrir os assassinos do major alemão dos serviços da Administração Militar.

Em Nantes foram tambem presos mais individuos e em várias buscas domiciliarias ali levadas a cabo foram apreendidas grandes quantidades de material de propaganda subversiva.—(United Press).

Diligencia do Chile em Berlim

S. TIAGO DO CHILE, 27.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, deu instruções ao embaixador do Chile em Berlim, Tobias Barros, para protestar junto do govêrno alemão contra a execução de refens franceses. O Chile é o primeiro país americano que toma semelhante iniciativa.—(Exchange Telegraph).

Charles Boyer falou pela radio

NOVA YORK, 27 — O celebre actor de cinema Charles Boyer, falando ontem pela radio, para o povo francês, disse: «A França viverá novamente. Não devemos desanimar. Não desanidania a Bagdad liga-se com um plano

As tropas aliadas

não invadiram a Somalia francesa

LONDRES, 27 — A agencia Reuter informa que nos circulos autorizados se declara não ser verdade que tropas britanicas e da França Livre tivessem invadido a Somalia Francesa. Supõe-se que deve tratar-se duma revolta das tribus do noroeste de Tajoura contra o governo de Vichy e esse facto teria dado origem aos boatos.—(E. T.).

A GUERRA EM AFRICA

NOVA YORK, 27—Segundo o «New York Herald Tribune» os homens escolhidos de tropas de choque especiais britanicas estão agora realizando «raids temerarios» quasi todas as noites ao longo das costas da Italia, da Tripolitania e na Libia, desembarcando de submarinos. Declara-se que o comando dessas tropas opera duma base do Egipto e que está entregue ao antigo oficial de Marinha Ken Daring. —(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos da R. A. F.

CAIRO, 27. — Comunicado da R. A. F. no Medio Oriental: «Na noite de sexta para sabado, bombardeiros da R. A. F. atacaram Napoles pela quarta noite sucessiva. Os nossos aviões localizaram com exito os objectivos, mas os resultados não puderam ser observados, devido ao mau tempo, havendo sobre os alvos nuvens baixas.

Na mesma noite os nossos bombardeiros pesados atacaram outra vez os portos de Benghasi e Tripoli. Em Tripoli foram directamente atingidas as estradas de comunicação, os armazens e a base de hidro-aviões. Em Benghasi, onde as condições de tempo não deixaram observar completamente os resultados do bombardeamento, deram-se explosões no cais da Catedral e desvios ferroviarios.

No sabado, bombardeiros medios atacaram os transportes na estrada de Zuara, na Tripolitania. Foram directamente atingidos varios grupos de automoveis e ainda bombardeados e metralhados outros veículos. Foi tambem atacado o aerodromo de Zuara, tendo sido avariados varios «CR 42», que se encontravam no solo. Os aquartelamentos em Misurata tambem foram bombardeados.

Na Abissinia, aviões das forças aereas sul-africanas interceptaram um «CR 42» sobre Dabat, tendo-o abatido em chamas. Destas e outras operações não regresou á base um dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

As operações na Abissinia

NAIROBI, 27—O correspondente da Reuter comunica que, segundo informação oficial do Quartel General das forças aereas da Africa Oriental, a aviação sul-africana, em operações na area de Gondar, Abissinia, bombardeou trincheiras e reduziu ao silencio uma posição de artilharia anti-aerea. Um biplano inimigo foi atingido e incendiado por um dos pilotos sul-africanos, na sexta-feira. Todos os aviões britanicos regressaram ás bases.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 27.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, elementos mecanizados ingleses foram atingidos e repelidos pelo tiro da nossa artilharia. Ao largo das costas de Marmarica, bombardeiros alemães atacaram uma formação naval inimiga, tendo afundado um cruzador.

A aviação inglesa bombardeou Benghasi, Tripoli e Misurata. Nesta ultima cidade, foi atingido o bairro arabe. Houve alguns mortos e feridos entre a população local. Em Benghasi e Tripoli prejuizos de pouca importancia e nenhuma vitima. Foi abatido um avião «Blenheim» por uma unidade anti-aerea alemã. A tripulação foi feita prisioneira.

Na Africa Oriental, para além das nossas posições avançadas, as tropas do sector de Gondar atacaram formações inimigas, as quais foram perseguidas, sofrendo perdas».—(R. R.).

NA RUA DE S. PAULO

Teve grande

mas foram dimin

do incendio

Aspecto dos escomb

O incendio que ontem, pelas 21 horas e 30, irrompeu no velho edificio da Casa da Moeda, na rua de S. Paulo, a-pesar das suas proporções alarmantes, não causou, felizmente, muitos prejuizos. Exteriormente, a velha Casa da Moeda não apresenta quaisquer estragos. As grossas paredes resistiram, e se não fôsse as mangueiras que esta manhã ali se viam e a natural curiosidade do publico, ninguem diria que houve ontem ali um incendio, cujo rubro clarão era avistado de toda a cidade. Dentro do edificio, alguns bombeiros municipais procedem aos ultimos trabalhos de rescaldo, emquanto os operarios ali empregados esgotam a agua, que alagou a oficina de impressão, situada abaixo do nivel das ruas contiguas.

Foi um cabo da G. N. R., da força que dia e noite guarda o edificio, que deu pelo sinistro. Ao percorrer as dependencias notou um forte cheiro a queimado. Comunicou o facto a uma das sentinelas, e os dois percorreram, novamente, todas aquelas dependencias. O cheiro tornava-se cada vez mais intenso. Já não restavam duvidas, um incendio surdo lavrava na ala ocidental.

Sem perda de tempo, foram solicitados os socorros dos bombeiros, que não se fizeram esperar. Dentro de poucos minutos chegavam as primeiras viaturas. Organizou-se o ataque, superiormente dirigido pelo sr. comandante Joaquim Marques.

O fogo, embora localizado, alteara as suas chamas vorazes, no telhado da ala ocidental, que é constituida por rés-do-chão e primeiro andar. No primeiro pavimento ficava a antiga oficina de impressão, que, actualmente, só tinha duas maquinas a trabalhar, e no seguinte funcionava o «atelier» de gomagem e picotagem. Junto havia o armazem de valores selados.

Os prejuizos restringem-se áquela area, e não são tão avultados como se podia esperar. Arderam as oficinas de gomagem e picotagem e, a seu lado, a de escolha. O armazem de valores selados não ardeu; os prejuizos ali verificados são devidos á agua. Esses prejuizos, de resto, são diminutos, ape-

O NOVO «AVIÃO MORCEGO»

vai revolucionar a industria

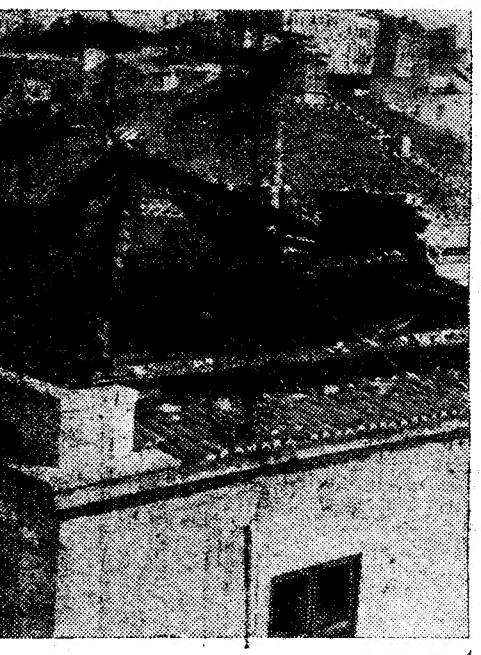
WASHINGTON, 27—O Departamento de Guerra revelou que está «definitivamente interessado» num novo tipo de avião de caça, que não tem fuselagem e que parece um morcego.

E' de molde a revolucionar a industria aeronautica militar e pode alcançar 500 milhas por hora.—(U. P.).

s proporções

utor os prejuizos

da Casa da Moeda



os da Casa da Moeda

nas do papel e da impressão dos selos, aos quais só mais tarde seria atribuido o respectivo valor postal.

O sr. tenente-coronel Cruz Azevedo, administrador da Casa da Moeda, foi a primeira entidade oficial a comparecer no local, seguido do primeiro oficial daquele estabelecimento do Estado, sr. Bastos Machado, tendo-se ambos retirado pelas duas horas, quando o comando dos bombeiros deu por terminado o sinistro.

O sr. tenente-coronel Cruz Azevedo voltou hoje ali muito cedo, a-fim-de presenciar os trabalhos de rescaldo e tratar das consequencias do sinistro.

São ainda desconhecidas as causas do incendio. Principiou na contagem dos valores selados, na qual, como nas demais dependencias, não havia trabalho, nem entrava qualquer pessoa, devendo lavrar desde os 17 horas de sexta-feira, visto no sabado ter sido feriado municipal. Por isto se verifica que o fogo deve ter andado oculto durante 52 horas, isto é, desde aquela hora até ás 21 de ontem, momento em que começou a dar-se pela sua existencia.

Os maquinistas daquelas oficinas já há tempos haviam sido transferidos para o novo edificio da Casa da Moeda. As maquinas de amoedação tambem já não estavam ali. O incendio foi considerado extinto á 1 hora e o rescaldo terminou a meio da tarde de hoje.

Esta semana, o trabalho na antiga Casa da Moeda cessava por completo. O armazem de valores selados seria transferido para o novo edificio, onde só falta acabar os armarios que devem receber esses valores.

O rico museu numismatico, onde se conservam ainda colecções preciosas e que fica proximo da ala onde se deu o incendio, não foi atingido pelo fogo, podendo mesmo dizer-se que nunca esteve em perigo.

Os srs. capitães Joaquim Gomes Marques e Viana, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do Batalhão de Sapadores Bombeiros, tiveram de tarde uma conferencia com o sr. tenente-coronel Cruz Azevedo, administrador da Casa da Moeda, sôbre o incendio.

22 PESSOAS MORTAS

num acidente de viação

CLANTON (Alabama), 27.—O correspondente da Reuter informa que, em consequencia do embate duma camioneta de passageiros com a guarda duma ponte, o veiculo incendiou-se. Das 32 pessoas que transportava, morreram 22 e 8 ficaram feridas.—(Exchange Telegraph).

Chegou de avião

ao sul de Italia

o Grande Mufti

de Jerusalem

que era procurado pelos ingleses

ROMA, 27—Anuncia-se, oficialmente, que o Grande Mufti de Jerusalem Sayd Amin Hussein, chegou de aeroplano a um aeroporto do sul da Italia.—(United Press).

A informação italiana

ROMA, 27.—Acaba de chegar a um aeródromo do sul de Italia, o Grande Mufti de Jerusalem, Sayed Amin El Hussein. Trata-se da mais alta personalidade do mundo arabe, e de uma das pessoas de maior influencia no mundo muçulmano. O Grande Mufti declarou á Inglaterra uma guerra sem treguas. Não há muitos dias que Eden manifestava a grande importancia para a Grã-Bretanha da captura de Sayed Amin e o general Wavell chegou a declarar que estava resolvid a prendê-lo, prometendo uma recompensa de 25.000 libras para quem o conseguisse capturar.

O Grande Mufti pôde, porém, subtrair-se á vontade inglesa. Chefe do mundo politico muçulmano, foi ele a alma viva da revolta de 1936, na Palestina. A sua vida é cheia de dramaticas acções contra as tentativas britanicas para a sujeição do povo muçulmano. Mesmo quando exilado, não parou na luta, sendo igualmente a alma da rebelião do Irak, em maio passado contra a Grã-Bretanha.

Amin El Hussein, presidente perpetuo da comissão executiva muçulmana mundial, não só é o «leader» heroico da luta dos arabes para a independencia contra os ingleses e judeus, mas, ainda, na sua qualidade de chefe religioso e politico, é venerado por 313 milhões de muçulmanos, distribuidos por toda a parte do mundo.

A Italia, que conhece os seus sentimentos de amizade e de admiração para com o Duce e para com o fascismo, soube com grande satisfação que o Mufti se encontra salvo em territorio italiano.—(R. R.).

As consequencias da fuga

ROMA, 27.—O facto do governo italiano ter dado refugio ao Grande Mufti de Jerusalem, significa que Mussolini está a pôr em pratica a sua politica de defensor do Islão, e a vinda de Sayed Amin Hussein para Italia terá repercussões favoraveis para a Italia através de todo o mundo arabe, segundo afirmam os circulos politicos italianos geralmente bem informados. Diz-se que é muito provavel que o Grande Mufti visite os muçulmanos residentes no Imperio italiano. —(United Press).

Noticias diversas

Regiões da Turquia interditas aos caçadores

ANKARA, 27.—O correspondente da Reuter informa que foi proibido aos estrangeiros caçarem na Turquia, com excepção das regiões de Ankara e Konya. Presume-se que esta disposição já faz parte das medidas de segurança que o país vai adoptar.—(Exchange Telegraph).

Foram destruidos os principais poços de petroleo da Albania

IZTAMBUL, 27. — Segundo os circulos albaneses daqui, forças pariotas destruiram, nos ultimos 15 dias, os principais poços petroliferos da Albania. E' bom lembrar que a Italia recebia grandes fornecimentos de combustivel da Albania.—(Exchange Telegraph).

A espada vence e a palavra convence

Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Registou-se

um incidente

de fronteiras

entre soldados

russos e japoneses

CHANGAI, 27 — Comunicam de Vladivostok que no dia 23 do corrente nas proximidades da povoação fronteiriça de Cnassking, mais de vinte soldados japoneses atravessaram a fronteira e atacaram uma patrulha de soldados russos da fronteira, que guardavam o monte Bolshaya Chertova, com o proposito aparente de capturar os guardas russos para depois os levar para territorio japonês.

O ataque dos soldados japoneses foi repelido pela patrulha de soldados russos daquela fronteira. — (U. P.).

Não ha confirmação niponica

CHANGAI, 27—O informador oficial do Exercito japonês diz não ter recebido até agora a confirmação da noticia de Vladivostok, segundo a qual mais de vinte soldados japoneses teriam atacado uma patrulha de soldados russos, que guardava o monte Bolshaya Chertova.—(United Press).

As precauções no Japão

TOQUIO, 27. — O tenente-general Kawabe falando ontem pela radio, declarou que as recentes manobras realizadas em todo o país contra raids aereos, eram mais do que simples exercicios acrescentando: «O momento do perigo aproxima-se rapidamente». — (Exchange Telegraph).

Na America do Sul

As relações do Canadá com as nações sul-americanas

PORT OF SPAIN (Trindade), 27 — Mackinnon, ministro do Comercio canadiano, passando aqui em avião para o Canadá, disse que em resultado da sua viagem á America do Sul, tinham sido feitos acôrdos comerciais com o Brasil, Argentina, Equador e Chile, todos para entrar imediatamente em vigor. Tambem tinha chegado a um entendimento com o Peru e o Uruguai.—(Exchange Telegraph).

A Argentina vai comprar muito armamento nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 27. — O novo orçamento argentino para armamentos, no valor de 80 milhões de libras, destina-se a modernizar completamente o equipamento militar e naval. A maior parte dêste equipamento será comprada nos Estados Unidos, partindo para ali, brevemente, por via aerea, uma missão especial. — (Exchange Telegraph).

DESASTRE DE VIAÇÃO

NOVA YORK, 27—Num acidente de autocarro, que se registou em Clanton (Alabama), morreram vinte e duas pessoas e ficaram oito feridas. O autocarro foi de encontro ao pilar de uma ponte e incendiou-se.—(D. N. B.).

165 Primeiros prémios

MOVADO

Nas montras dos estabelecimentos mostramos-lhes o

calendograf

MOVADO

NOVIDADE

Indica o mês, semana, dia, hora, minutos e segundos

O auxilio britanico

Não foi por acaso que o governo de Londres fez publicar, neste momento, em edição oficial, os despachos e a correspondencia do comandante do B. E. F. (Corpo Expedicionario Inglês) em França. Lord Gort, que era um partidario decidido da resistencia, o que provou com a sua viagem arriscada a Marrocos na companhia de Duff Cooper, renunciou ao seu projecto de continuar a luta, pela carencia dos aliados da Grã-Bretanha e por falta de meios materiais.

Os ingleses, duramente acusados na França vencida, de terem deixado o territorio continental sem prestarem á causa comum o apoio que deles se esperava, replicam á campanha antibritanica com a prova dos seus documentos. «A pequena força expedicionaria que Gort comandava, declarou Lord Strabolgi na Camara Alta, fez frente e pôs em cheque metade das divisões «panzer» que os alemães trouxeram para a frente ocidental». Eis um capitulo da historia que começa a esclarecer-se.

Não é apenas da historia que se trata. E' tambem da politica, e da estrategia. Um debate acalorado nas duas casas do parlamento concluiu pela impossibilidade de fazer qualquer desembarque no continente, para aliviar a pressão alemã na frente oriental. Os exercitos sovieticos suportam a ofensiva de toda a maquina militar do Reich. Das duzentas e sessenta divisões alemãs postas em linha, apenas quarenta, entre Narvick e Bordeus, se ocupam nas tarefas da ocupação. O resto, ou sejam mais de quatro milhões de homens, bate-se na Russia com o auxilio de romenos e de italianos, de finlandeses e de hungaros, de eslovacos, franceses e espanhois.

Sob o ponto de vista politico os ingleses reconhecem unanimemente que deixaram passar uma oportunidade e que, portanto, cometeram um erro. Sob o ponto de vista militar afirmam que lhes não foi possivel fazer outra coisa. No fundo, é com o tempo, com as suas surpresas e com o seu auxilio que continuam a contar. Esta tese oportunista tem, desde que se iniciaram as hostilidades, uma justificação clamorosa nos acontecimentos. A concepção tradicional das duas frentes foi ultrapassada pelos factos. E' com estes que se alimenta e joga o empirismo britanico.

O debate nos Comuns teve dois aspectos salientes: um aspecto de politica interna, apaixonado e revelador, e um aspecto de politica externa, cordial e confiante.

Um deputado socialista, o sr. Aneuran Bevan, ressuscitou a polemica entre muniquenses e anti-muniquenses, entre apaziguadores e intervencionistas, dizendo: «Ao desembarcar recentemente nos Estados Unidos, o nosso embaixador declarou publicamente que não tinhamos navios nem equipamentos em quantidades suficientes para criarmos uma diversão no ocidente. Lord Halifax é uma personalidade irresponsavel que deixou da sua acção no governo uma péssima recordação. Os alemães foram assim prevenidos de que nada obstava a que lançassem todo o seu peso contra a U. R. S. S. As declarações de Lord Halifax assemelharam-se, singularmente, a um acto de traição».

Em nome do gabinete britanico a resposta aos adversarios da sua politica foi dada por Anthony Eden, que pôs a nota de politica externa indispensavel para caracterizar o debate. As relações entre Londres e Moscovo, afirmou, são estreitas e confiantes. O auxilio em material tem sido dado aos sovietes na medida dos pedidos formulados pela conferencia anglo-russo-americana. E o sr. Eden documentou: «A publicação da correspondencia de lord Gort provou que em junho de 1940 quasi nada tinhamos do que era necessario para uma luta no continente em larga escala. E' essa condição precaria que está a ser remediada». O ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha quis, significar ao mundo que um país que assim procede pode ser acusado de imprevidencia; não é lícito atribuir-lhe responsabilidades, ou intenção no desencadeamento da catastrofe.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Dr. Jaime Ribeiro de Almeida Leal

Causou impressão na classe medic a noticia do falecimento do sr. dr. Jaime Ribeiro de Almeida Leal que anteontem foi colhido por um automovel quando, da sede do Batalhão n.º 8 da «L. P.», onde prestava serviço como comandante de «lança», regressava a sua casa na rua Castilho 34, 4.º. Conduzido ao hospital de S. José, na sala de Observações, faleceu ontem á noite. O extinto, que contava 49 anos de id de e nascera em Benguela, era casado com a sr.ª D. Maria Amalia Leal e cunhado do sr. dr. José Formosinho Sanches, a quem apresentamos pesames. Intedigente e bondoso, deixa profundas saudades em todos que o conheciam e que com ele conviveram na organização da secção colonial da Exposição do Mundo Português e na Emissora Nacional, onde estivera. Ainda não está marcado o dia do funeral.

Eduardo Saraiva Refoios Martins

Do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, o funeral de Eduardo Saraiva Refoios Martins, funcionario da Direcção dos Melhoramentos Rurais e desportista do Club Naval, que na tarde de domingo, 19 do corrente, depois de se ter lançado á agua entre Pedrouços e Algés, desapareceu num remoinho.

O infeliz cujo corpo deu á praia, era filho do sr. Francisco Gonçalves Martins e da sr.ª D. Ana Saraiva Refoios Martins e irmão do sr. Alfredo Refoios Martins

Antonio José Corrente

NIZA, 26—Faleceu o sr. Antonio José Corrente, proprietario, há anos estabelecido nesta vila. Era casado e deixa duas filhas. O funeral realiza-se amanhã.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

Homenagem a Bernardo de Passos

Depois amanhã, fazia anos de nascido o saudoso poeta algarvio Bernardo de Passos, autor de «Grão de Trigo» e de «Refugio».

Em homenagem ao poeta que tanto amou a natureza, os velhos e as crianças, realiza-se nesse dia em S. Braz de Alportel, a trasladação da sua urna de jazigo de familia para o seu jazigo-monumento.

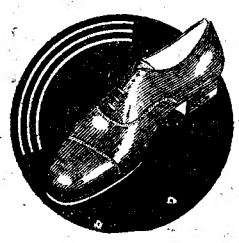
Este monumento, que a familia do poeta mandou erguer, é do formato dum prisma hexagonal, tendo em cada face contigua á porta baixos-relêvos alusivos a poesias dos seus livros.

Na parte superior de cada face abre-se uma janela de dois metros de altura lembrando as da Batalha e coando a luz para o interior do monumento através de vitrais que lhe dão um ambiente mistico.

Na quarta-feira, poetas e escritores, artistas e amigos do extinto vão prestar-lhe sentida homenagem.

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.



CRISTÓVÃO

Calçado novo
Consertos
O melhor trabalho pelo menor custo
Serve como ninguem
R. Gomes Freire, 201

PETRO-RADIUM

Produto moderno de laboratorio, scientificamente preparado, posto á prova em prolongadas experiencias antes da sua venda ao publico.

Use *PETRO-RADIUM* contra a caspa e queda do cabelo, que obterá os melhores resultados.

Distribuidores: Reys & Lacerda, Ld.ª Rua das Pedras Negras, 24, 1.º, LISBOA Telef. 2 8181

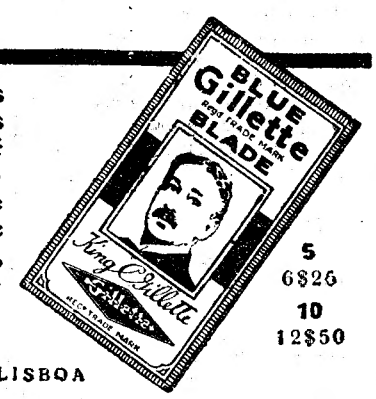
Procure nas boas casas.

MONTEPIO GERAL
Caixa Económica de Lisboa
SEDE EM LISBOA — Rua Aurea, 219 a 241
FILIAL NO PORTO — Avenida dos Aliados, 90

Faz empréstimos sôbre penhor de metais e pedras preciosas à taxa de 7 1/4 % ao ano, sem quaisquer outros encargos.

LAMINAS GILLETTE AZUIS

O SEGREDO DAS BARBAS PERFEITAS! As Lâminas Gillette são as mais finas até hoje fabricadas — para barbearem bem e suavemente — para grande eficiencia e economia. O fio, afiadissimo, das Gillettes Azuis, faz muitissimas barbas



5 6$25
10 12$50

75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

IRRIDINE
MEDICAMENTO HIPERFOSFATADO

Este medicamento-alimento, preparado em harmonia com os trabalhos dos Profs. Drs. Sörensen, Kramer, Van Slyke e Schad, é imprescindivel para o desenvolvimento fisico e intelectual das crianças e obtenção de energia fisica e mental entre os adultos. Farmacia Estácio, Rossio, 61; Farmacia Sousa, Estrada de Benfica, 431, e Simões Pires, Rua da Prata, 115.

Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses (S A. R. L.), Portugueses da Beira Alta, do Norte de Portugal e Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Linhas do Vale do Vouga)

AVISO AO PUBLICO

Transporte de cães de caça

1—A partir de 1 de novembro de 1941, ao transporte de cães de caça concede esta Companhia, em qualquer percurso das suas linhas (excepto na via fluvial), a redução de 50 por cento sobre os preços da Tarifa Geral (base 7.ª), com sujeição, porém, ao minimo de cobrança estipulado nesta Tarifa.

2—Esta concessão, que é aplicavel tanto no trafego interno como no combinado com as companhias acima indicadas, é feita em qualquer epoca do ano e quando os srs. passageiros apresentem licença de caça, sendo limitada ao maximo de dois cães por caçador e ao percurso em que este viajar.

3—Quando os srs. passageiros acompanhados de cães para caça embarquem em apeadeiros onde não haja venda de bilhetes e se destinem a estações ou apeadeiros desta Companhia, a redução no transporte dos cães será feita em transito.

4—Quando os srs. passageiros acompanhados de cães para caça embarquem em apeadeiros onde não haja venda de bilhetes e se destinem a estações ou apeadeiros de outras empresas ferroviarias nacionais, a redução no transporte dos cães será feita sómente até á estação de ligação.

5—A Companhia reserva-se o direito de anular ou alterar, em qualquer data, o que neste Aviso se dispõe, mediante simples Aviso publicado com a antecedencia minima de 10 dias.

6—O presente anula e substitue o Aviso ao Publico A. n.º 691, de 17 de junho de 1941.

Lisboa, 20 de outubro de 1941.—O director garel da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

Farinha de milho torrada

Para todos os estomagos.
Para todas as idades.
Qualidades a salientar:
Paladar—agradabilissimo.
Alimento—dos melhores.
Custo...—dos mais baixos!
E' um achado, podem crer...
Cada quilo, 4$00.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr M Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr R Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

Tauromaquia

Tentas

O tempo favoreceu a realização das tentas das ganaderias bravas, operação indispensavel para o conhecimento do resultado dos cruzamentos e para a selecção das bezerras que hão-de ser mães e dos bezerros que merecem ser lidados ou servir de sementais. Os srs. Infante da Camara fizeram, ha dias, em Vale Figueira, a tenta dos machos, por acôsso em campo livre, no que intervieram, além dos proprietarios da ganaderia, os toureiros e «garrochistas» Juan Mari Perez Tabernero e Antonio Bienvenida e os cavaleiros João Nuncio e Fernando Salgueiro. O resultado foi deveras animador para os esforços dos srs. Infante da Camara, que com razão se podem orgulhar de possuir uma das melhores ganaderias da Peninsula e a melhor de Portugal.

Agora foi o sr. Samuel Santos Jorge quem, em Rio Frio, num amplo patio que é o melhor e com melhores dependencias que conhecemos para tal fim, realizou a tenta das bezerras da sua ganaderia, para o que de Espanha veio expressamente, em avião, o famoso «rejoneador» D. Antonio Cañero, que teve como auxiliares o antigo matador de touros «Alé» e os nossos dois excelentes peões Julio Procopio e Augusto Gomes.

Em dois dias tentaram-se cinquenta bezerros que acusaram boa percentagem de bravura e aquela suavidade que fizeram dos touros desta ganaderia os proferidos dos toureiros e até dos matadores espanhois e mexicanos que, lidando-os, têm obtido os seus melhores exitos em Portugal.—«EL T. P.».

Alfaiataria IMPERIAL
Alta costura Confecções
Secções completamente separadas
(Não confundir com nome semelhantes)
RUA DO OURO, 265, 1.º
Telef. 2 6928

CASINO ESTORIL
Programa da semana
Cinema ás 21 e 30 hora:

2.ª feira, 27: «Rapazes dos Jornais» e «Newsboy's home», com Jackie Cooper, Edmund Lowe e Wendy Barrie.

3.ª feira, 28: «A hora da Felicidade» e Bot O'gold», com James Stewart e Paulette Goddard.

4.ª feira, 29: «Sunny», com Anna Neagle e Ray Bolger.

5.ª feira, 30: «Cinzas do Passado» e «That certain Woman» com Henry Fonda e Bette Davis.

6.ª feira, 31: «Não matei» e «Stranger on the Third Floor», com Peter Lorre e John Mc. Guire.

Sabado, 1: «O genio do Crime» e «The amazing Dr. Clitterhouse», com Ed. G. Robinson e Claire Trevor.

Domingo, 2: «A vida de uma outra», com Michael Redgrave e Elisabeth Bergner.

A' tarde: «Sob o amparo da lei».

Todos os dias: De tarde—Chá Dançante e á noite—Baile.

Orquestra Toselli

SENHOR DENUNCIANTE

Pago contribuições

Hernann Baruch

Pensão-Restaurante Comercio
ALCOBAÇA
Nova gerencia de AMADOR LOPES SERTAGE
A mais central da vila
A preferida pelos srs Viajantes pelos preços que lhes são feitos.
Aceitam-se comensais
Preços especiais para Excursões
Magnificos quartos — Excelente tratamento
Optima casa de banho
Telefone 89

DINHEIRO EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL
Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00
TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
«Orquestra Toselli»

Prevê-se a assinatura

dum acôrdo anglo-russo-iraniano

semelhante ao que existe entre o Egipto e a Inglaterra

LONDRES, 27—A agencia Reuter informa que o redactor diplomatico do «Daily Telegraph» diz que brevemente será assinado um acôrdo entre os governos do Irão, da Grã-Bretanha e da Russia; esse acôrdo assemelhar-se-á muito de perto com o tratado de aliança anglo-egipcia. Será estabelecida a possibilidade de se reunirem tropas aliadas em territorio do Irão, quando seja caso de estar ameaçada a segurança no país. O governo britanico assume a responsabilidade de desenvolver as comunicações internas do Irão, tanto em estradas como em caminhos de ferro.

Uma parte consideravel dos materiais de guerra e abastecimentos que a Inglaterra e os Estados Unidos estão enviando para a Russia serão desembarcados em portos do Golfo Persico e transportados através do Irão.

A circunstancia de se ter anunciado que foram retiradas do Irão mais tropas russas indica que o acôrdo entre os três governos, após uma discussão que durou semanas, é completo. E' evidente que a Russia se dispõe a deixar a principal responsabilidade da defesa do Iraq ás forças inglesas, emquanto concentra as suas forças em posições defensivas a-fim de guardar os jazigos petroliferos do Caucaso.—(E. T.).

O tratado anglo-russo-iraniano

ESTOCOLMO, 27.—O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» informa que se espera a conclusão proxima, entre o governo iraniano, de um lado, e os governos britanico e sovietico, do outro, de um tratado concebido no modelo do tratado de aliança anglo-egipcio. O jornalista acrescenta que pareçe certo que se fará o necessario para que o territorio iraniano possa servir de base de operações e de partida ás tropas aliadas do Irão. Uma parte consideravel do material inglês e norte-americano destinado á União Sovietica será enviada pelos portos do Golfo Persico e pelo Irão. O «Daily Telegraph» destaca ainda que a Russia está pronta a deixar á Inglaterra a responsabilidade principal da defesa do Irão.—(D. N. B.).

O emir da Transjordania

encontra-se em Bagdad

BAGDAD, 27. — O emir Abdullah da Transjordania chegou hoje aqui, devendo a sua visita durar três dias.—(Exchange Telegraph).

O significado da viagem

CAIRO, 27 — Segundo os circulos árabes bem informados daqui, a viagem do Emir Abdullah da Transjordania a Bagdad liga-se om um plano para formar uma aliança de todos os Estados arabes contra o «eixo».

Diz-se que o primeniro ministro do Irak, general Nuri, favorece este plano e ha indicações de que a Persia e o Afganistão tambem participarão nele. Consta que Abdullah tenciona acabar com o feudo dinastico do rei Ibn Saud, tendo já conversado com o segundo filho de Ibn Saud, o Emir Faisal. Espera-se que Abdullah visite brevemente o Cairo. — (Exchange Telegraph).

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A guerra aerea

A R. A. F. voltou a atacar a Alemanha

LONDRES, 27—Durante a noite passada as forças da R. A. F. voltaram a bombardear intensamente os objectivos militares do noroeste da Alemanha, causando grandes destruições e incendios. Regressaram á base todos os aparelhos que tomaram parte neste «raid».—(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 27—Esta noite, um certo numero de bombardeiros britanicos sobrevoou a Alemanha do norte, lançando em bairros de habitação de varias cidades bombas explosivas e incendiarias que causaram danos insignificantes. Não foi causado nenhum dano militar ou de importancia militar. Segundo as informações chegadas até agora, foram abatidos três aviões britanicos.

Tambem nesta noite, aviões de combate alemães afundaram, num comboio fortemente protegido, ao largo da costa leste da Inglaterra, um navio mercante inimigo de 8.000 toneladas, danificando mais três outros navios mercantes totalizando 8.500 toneladas.—(D. N. B.).

Combate aereo sobre a França

LONDRES, 27—O ministerio da Informação anuncia que num combate aereo travado ontem á tarde sôbre o norte da França entre caças alemães e ingleses foram abatidos cinco caças germanicos. Dois dos caças ingleses que tomaram parte no combate sofreram avarias, mas conseguiram regressar ás bases respectivas pelos seus proprios meios.—(U. P.).

Comunicado inglês

LONDRES, 27—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem ao principio da noite, alguns aviões inimigos voaram sobre a ilha, principalmente no sudoeste da Inglaterra. Foram lançadas algumas bombas em varios locais, que causaram apenas prejuizos insignificantes».—(E. T.).

A atitude americana

Roosevelt exalta o papel que cabe à Marinha no momento actual

WASHINGTON, 27. — Comemorando-se hoje o dia da Marinha, Roosevelt dirigiu uma carta a Knox, declarando: «A Marinha de guerra está pronta a provar á nação e ás forças do mal que está preparada para assumir a responsabilidade de ser a primeira linha de defesa da nação. A Marinha de Guerra é o ponto vital da defesa total. Sei que posso contar com a Marinha para reconhecer a necessidade da sua intima cooperação com o exercito e com os nossos milhões de defensores civis».

Na carta, nota-se o facto do programa da esquadra dos dois oceanos estar muito adiantado. — (Exchange Telegraph).

Congresso Internacional do Trabalho

inaugurado em Nova York

NOVA YORK, 27—O correspondente da Reuter informa que. Carter Goodrich, discursando na inauguração do Congresso Internacional do Trabalho, que se realizou hoje na Universidade de Columbia, disse que a Organização Internacional do Trabalho tem de actuar na defesa da democracia e na reconstrução do Mundo democratico. O Congresso é um acto de fé e põe em relevo que a justiça social e os elementos basilares da economia democratica não são luxos em que só se pense quando chega a ocasião de activar a produção de guerra. E' certo que a base deste conflito contenha fundo bastante para que os homens livres lutem».

No Congresso tomam parte delegações de 33 paises e estão representados por ministros 15 governos. O total dos membros do Congresso é de 187. Os países neutrais da Europa não se fizeram representar com receio de provocar o desfavor da Alemanha. A Russia tambem não está representada.—(Exchange Telegraph).

Os mortos finlandeses

da campanha de 1939-40

HELSINQUIA, 27. — No seu avanço no istmo da Carelia as tropas finlandesas encontraram os cadaveres de muitos soldados finlandeses mortos em combate durante a campanha do inverno de 1939-40, no campo de batalha de Dumma. Recuperaram assim cêrca de 200 cadaveres, os quais, na maioria, puderam ser identificados.

Recorda-se que, terminada a guerra, as autoridades finlandesas entabularam conversações com as sovieticas pedindo a entrega dos cadaveres dos finlandeses que tombaram nos campos de batalha.

Os russos recusaram-se a aceder ao pedido e o comandante do exercito vermelho declarou então que todos os soldados finlandeses mortos tinham sido oportunamente enterrados. Os finlandeses verificam hoje a falsidade da afirmação.—(O. F. I.).

Morreu o director da agencia

noticiosa belga

LONDRES, 27. — Os circulos belgas desta cidade tiveram conhecimento da morte de François Peeters, director gerente da antiga e mais importante agencia noticiosa belga. Peeters foi preso em fevereiro, tendo sido detido pela «Gestapo» durante três meses. Soube-se agora que morreu dois dias depois de ser posto em liberdade. As actividades da agencia belga tiveram de ser interrompidas quando os alemães ocuparam o país.—(Exchange Telegraph).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

A remessa de alimentos

para a Grecia

IZTAMBUL, 27—Chegou aqui o vapor turco «Kurtulush», de regresso da sua primeira viagem ao porto de Pireu, onde fez a entrega á delegação da Cruz Vermelha Internacional, dos generos alimenticios enviados para o povo grego. Sabe-se que a multidão que se reuniu quando o barco alcançou o porto mostrava claros sinais das privações que está a passar. O «Kurtulush» está agora a carregar para uma segunda viagem estando assente que deve largar hoje.

A maior parte dos fundos para a compra dos generos foi fornecida pelos gregos que vivem nos Estados Unidos e foram enviados por intermedio da instituição Vanderbilt. A Corporação Comercial do Reino Unido, fiscalizada pelo governo britanico forneceu os generos dos «stocks» adquiridos na Turquia. A Cruz Vermelha deste país, enviou alimentos para as crianças.—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

27 de Outubro

VALOR	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	946$00	944$00	947$00
Consolidado 4 % T. 10.	997$00	995$00	999$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.033$00	1.032$00	
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.148$00	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.		—	
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	955$00	—
Ext.ras 1.ª serie	1.475$00	1.470$00	1.480$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.475$00	1.482$00
Externas 3.ª serie	—	1.510$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.510$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	155$00	152$00	157$00
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	1.091$00	—
Lisboa e Açores port.	540$00	535$00	545$00
Ultramarino cp. T. p.		112 00	
Portugal port. T. p.	1.330$00	1.300$00	1.350$00
Fidelidade	—	—	—
acional	—	—	—
Fagus	—	—	—
agres	—	1.320$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	175$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	590$00	600$00
Cimentos Tejo	—	390$00	400$00
Cimentos Lelria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	18$00	18$00	—
Gas e Electricidade cp.	163$5	163$00	164$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	575$00	570$00	580$00
Industria Aliança	163$00	16 $00	164$ 0
Portugal e Colonias	111$00	111$00	1.2$00
Nacional Navegação T. p.	5 5$00	530$00	535$.0
Colonial de Navegação	420$00	418$00	43.$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	410$00	415$00
» Farmaceutica	—	410$00	48. $00
Portuguesa de Tabacos	350$50	350$50	351$50
Tabacos de Portugal	318$00	315$00	325$.0
União Electrica Portug.	325$00	315$00	325$00
Cassequel	391$0	391$00	39.$10
Agricola das Neves	285$00	285$0	298$00
Agricultura Colonial	220$0.	210$00	220$00
Açucar de Angola	—	610$00	635$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	104$50	10.$00	10.$50
Ilha do Principe	300$.0	300$00	305$00
Zambezia T. P.	18$50	18$20	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	105$5.	105$00	106$00
C. P. 6 %	140$00	140$00	141$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	142$00	145$00
C. N. 1 Moagem 5 % P. p.	998$00	998$00	0.0$.0
União Elect. Port. 5 %	—	110$00	110$50
Buzi 5 1/2 % T. P.	—	115$00	115$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	107$00	109$00

VIVA A BÔA COSINHA PORTUGUÊSA!

— Mesmo para os estômagos mais delicados

As receitas de cosinha são ricas e variadas. Todavia certos pratos com môlhos um pouco pesados, condimentados generosamente, sobrecarregam o estômago e provocam um excesso de acidez que se caracteriza por incómodos dolorosos: flatulência, azedumes, ardores. Faz todavia mal em hesitar perante uma farta e suculenta refeição pois que meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos neutralizarão instantaneamente êsse excesso de acidez, causa da maior parte das doênças de estômago e evitar-lhe-ão sempre as flatulências acidas, os pesadumes e outras desagradá veis complicações duma digestão demasiado laboriosa. Coma portanto à vontade, mas faça um "seguro de bôa digestão" utilizando após cada refeição a Magnésia Bisurada que presta as suas provas ha já um quarto de século.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

COSTA L.DA
Cambios - rapeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$65,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$78,0

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria do Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

GABARDINE DE ALGODÃO **"ULTRA"** **A MARCA PREFERIDA**
IMPERMIABILIS — A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Redobra

a intensidade

dos ataques

das tropas alemãs

na frente oriental

HELSINQUIA, 27—Os jornais finlandeses publicam telegramas dos seus enviados especiais junto das tropas alemães na frente de Moscovo, anunciando que os alemães estão a atacar com a maior furia pelos sectores de Mojaisk e Malo-Yaroslavetz, apoiados por muitas centenas de aeroplanos de bombardeamento e grandes massas de artilharia, que ininterruptamente lançam toneladas de metralha sobre as fortificações e posições russas Os bombardeiros alemães de «vôo mergulhante» desenvolvem uma extraordinaria actividade, bombardeàndo e metralhando as colunas sovieticas motorizadas e mecanizadas.

Acrescentam que nas operações de ontem naqueles dois sectores, a aviação alemã destruiu ou inutilizou mais de duzentos «tanks» russos e elevado numero de camiões militares e de outros veiculos militares. A artilharia russa replica com a maior vigor e têm-se travado renhidos duelos de artilharia As tropas alemãs continuam a avançar por aqueles dois sectores, que são os que mais perto se encontram de Moscovo, embora com certa lentidão, devido ás más condições atmosfericas.

As forças aereas do Reich continuam a bombardear com a maior intensidade não só Moscovo, mas tambem todas as zonas vizinhas. Nas ultimas 28 horas têm chegado aos sectores de Mojaisk e Malo-Yaroslavetz novos reforços de tropas alemãs, assim como grandes quantidades de material de guerra mecanizado e motorizado».—(United Press).

Os pontos para onde convergem os exercitos anti-sovieticos

FRONTEIRA SOVIETICA, 27—Crimeia, Rostov e Moscovo. são os três pontos para os quais convergem os exercitos anti-bolchevistas.

A situação, naqueles três pontos, apresenta-se como segue 1.º—Situação gravissima das forças sovieticas em Rostov.

2.º—Dificuldades persistentes para os aliados, quanto a forçarem passagem para a Crimeia.

3.º—Moscovo continua a resistir, mas a Luftwaff molesta de etal modo os seus defensores que a propria Imprensa sovietica reclama a participação da aviação britanica numa ofensiva que alivie a frente de Moscovo, «muito mais importante neste momento do que em qualquer outro anterior, e graças á qual—escreve o «Pravda»—as operações conduzidas por Jukov prosseguiriam com maior facilidade, no momento cruciante actual».

No istmo de Perekov as tropas aliadas atacam energicamente para abrir passagem para a peninsula da Crimeia mas a resistencia sovietica é encarniçada e tudo leva a crer que as baixas dos atacantes são sensiveis. Os russos defendem o terreno palmo a palmo e não dão como perdida, nem de longe, a partida naquele sector. A actividade da esquadra sovietica dificulta grandemente a missão dos invasores. Entretanto o alto comando sovietico encara a situação pelo pior, quer as tropas não possam resistir ao impeto aliado, quer as grandes concentrações de tropas nas proximidades do istmo de Perekov acabem por decidir a situação a seu favor.

Rostov, ponto primordial da frente sul, é alvo de tremenda pressão. Assinalam-se, ali, esforços furiosos das tropas alemãs e, num ponto de resto não precisado, progressão segura. E' duvidoso, porém, que os aliados possam tirar, em futuro imediato, todas as vantagens estrategicas que comportaria normalmente a queda daquela cidade. Com efeito, não estão ainda de posse do vale inferior do Donetz que cobre o flanco norte da frente russa naquele sector. Assinalam-se hoje combates no rio Muiss. Falta ainda percorrer cêrca de 140 quilometros para atingir Vorochilofgrado, principal centro industrial da bacia do Donetz. O avanço germano-italiano neste sector é bastante moroso.—(O. F. I.).

Uma acção das tropas de assalto alemãs

BERLIM, 27—No sector central da frente leste, formações de uma divisão de infantaria penetraram em 26 de Outubro numa posição de campanha sovietica, que estava reforçada por fortins em pedra e cimento armado. Em assaltos magnificos, as tropas alemães reduziram um fortim após outro e limparam numerosos ninhos de resistencia. A passagem assim realizada foi rapidamente alargada dos dois lados. As tropas de assalto desta divisão continuaram o seu avanço e impediram assim os sovietes de fazer ir pelos ares oito pontes. Por algumas destas pont.. travaram-se lutas encarniçadas com os sapadores sovieticos, que queriam começar a sua obra de destruição. Os soldados organizaram imediatamente a defesa nos fortins e nas posições de campanha conquistadas.

De noite os aviões tentaram por varios contra-ataques retomar as suas posições perdidas, mas as tropas alemãs repeliram-nos todas as vezes com perdas sangrentas.—(D. N. B.).

Ataque aereo alemão á navegação russa

HELSINQUIA, 27—As forças aereas germano-finlandesas atacaram durante o dia de ontem rebocadores e chalupas sovieticas, nas proximidades da margem do lago Onega. Foram afundados quatro rebocadores e sete chalupas e outras dez daquelas unidades sofreram avarias. A-pesar do intenso fogo feito pela artilharia anti-aerea russa, todos os aparelhos que tomaram parte no «raid» regressaram á base.—(United Press).

Tentativa russa aniquilada

BERLIM, 27—Em 26 de outubro, no sector sul da frente leste, uma divisão da guarda sovietica opôs resistencia ás tropas alemãs. Em combates encarniçados, as tropas alemãs quebraram a resistencia dos sovietes, que tinham tomado posições nas casas, nas arvores e nos bosques. A primeira destas divisões sovieticas foi totalmente aniquilada em combates de corpo a corpo. Numa parte do sector uma companhia sovietica opôs uma resistencia particularmente encarniçada. A companhia foi dizimada, com excepção de alguns sobreviventes que foram feitos prisioneiros. Com grande surpresa, as tropas alemãs encontraram no sector vizinho, um aeródromo. O pessoal, surpreendido pelas tropas alemãs, foi dizimado em combates corpo a corpo. No solo foram destruidos onze aviões sovieticos.—(D. N. B.).

Desertores russos

ESTOCOLMO, 27—A «T. T.» informa que uma chalupa a motor sovietica, tendo a bordo três militares, entre os quais um oficial, chegou ontem a Gosska Sandoen. Os três russos foram desarmados pelas autoridades suecas e transportados para um campo de internamento.—(D. N. B.).

Os russos preparam a destruição de Moscovo

BERLIM, 27.—Novas informações que acabam de chegar fornecem pormenores sôbre os preparativos feitos para a destruição de Moscovo. Segundo estas informações, os preparativos prosseguem metodicamente. Cada casa da capital sovietica foi transformada em fortaleza. A ordem lançada pelos defensores de Moscovo diz: «Efectuar-se-á a destruição, fazendo ir pelos ares, lançando fogo e tornando inutilizavel tudo o que deve desaparecer».

Segundo a mesma ordem dos defensores de Moscovo, os materiais necessarios para esta obra de destruição, tais como dinamite, petroleo, palha e fosforos serão distribuidos em quantidade suficiente aos encarregados da sua execução.—(D. N. B.).

O avanço finlandês

HELSINQUIA, 27.—Parece que as tropas finesas alcançaram Kontupohja, a 60 quilometros a norte de Petrozavodsk, base donde partiram. Esta noticia — sem confirmação de resto — indica que o plano finlandês consistiria em ataques isolados e multiplos na região pantanosa da Carelia sovietica por, pouco a pouco, aniquilar as tropas russas dispersas entre Parandova e Sorokka, na costa sudoeste do Mar Branco e ponto estrategico importantissimo na junção da via ferrea de Murmansk com a de Arcangel. O caminho de ferro de Murmansk constituiria objectivo secundario, pois que é inutilizavel na sua parte sul. Os russos teriam, por outro lado, forças suficientes de reserva na Carelia para continuarem a combater, mesmo que a parte central daquela via ferrea fôsse cortada.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«As operações ofensivas a leste fizeram novos progressos, a-pesar do mau tempo. Na região do Donetz uma tentativa de tornar mais lento o nosso avanço por contra-ataques frustrou-se graças ás tropas italianas. O inimigo foi repelido, sofrendo perdas graves, e deixou muitas centenas de prisioneiros nas mãos dos nossos aliados.

Ao largo do litoral oriental britanico, aviões de combate atacaram a noite passada um comboio inimigo entre The Wash e o estuario do Humber. Afundaram um cargueiro de 8.000 toneladas e atingiram três outros grandes navios mercantes tão seriamente que se pode contar tambem com a sua perda. Outros ataques aereos foram dirigidos contra os portos da Inglaterra do leste e do sudoeste.

«Stukas» alemães afundaram, durante a noite de 26 de Outubro, ao largo do litoral da Africa setentrional, um grande navio de guerra britanico por bombas em cheio.

Na noite passada, o inimigo lançou bombas sobre varias localidades da Alemanha do noroeste. A população civil teve perdas em mortos e feridos a deplorar, sobretudo em Hamburgo e em Bremen. Foram abatidos nove bombardeiros britanicos.

O comandante de uma esquadrilha de caça, o comandante Oesau, alcançou em 26 de Outubro a sua 100.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27—Comunicado: «As nossas tropas estão agora a combater encarniçadamente nalguns pontos a 35 quilometros de Moscovo, nos quais as tropas alemãs estão a sofrer um enorme desgaste, tanto em homens como em material. A luta atinge proporções gigantescas nos sectores de Mojaisk e Maloyoarslwetz, onde as baixas de ambos os lados são muito elevadas Evacuámos, ontem, Stalino, após varios dias de encarniçadissima resistencia aos furiosos ataques das tropas alemães, que perderam ali mais de 50.000 mortos e feridos, e muito material. As tropas alemãs que lutam na frente de Moscovo recebem constantemente novos e importantes reforços. Atacam tambem com grandes massas de bombardeiros. Ontem as nossas baterias anti-aereas e os nossos caças destruiram 72 aviões alemães só nesta frente. Contrariamente ao que o inimigo anunciou, Kharkov continua em nosso poder. Nos sectores de Taganrog e Makeiyevka, na bacia do Donetz as tropas de Timochenko estão a lutar com o maior vigor. Nalguns pontos foi sustado o avanço alemão e noutros luta-se com encarniçamento. Na frente de Leninegrado as nossas tropas continuam a contra-atacar com exito. Reconquistámos mais 4 povoações. Na arco de Murmanskk e nos restantes sectores as nossas tropas continuam a manter-se firmemente nas suas posições e não se registaram alterações apreciaveis nas ultimas 24 horas».—(United Press).

Linha aproximada de contacto das forças russas e alemãs na frente de Moscovo

Comicio em Paris contra a Russia

PARIS, 27.—Numa das maiores salas da cidade, realizou-se ontem em Paris, em honra dos voluntarios franceses contra o bolchevismo, um comicio monstro do partido popular francês, no qual participaram aproximadamente dez mil pessoas. Os oradores, entre os quais se encontrava Pierre Constantini, chefe da «Liga Francesa», condenaram os atentados cometidos contra membros das forças armadas alemãs e renovaram o seu juramento de fazer uma luta medonha contra o bolchevismo, a judiciaria e a franco-maçonaria. Juraram fazer tudo quanto estivesse em seu poder, para obter a união da França, que deve permitir a este país ocupar numa Europa Nova o lugar que lhe compete.

O comicio dirigiu a Jacques Doriot e aos outros legionarios, um telegrama exprimindo os seus agradecimentos pelo sacrificio feito por êles e pela sua vontade de darem a sua vida numa luta em que a França não pode ficar de fora sem perder o respeito de si propria.—(D. N. B.).

Uma reunião em Nova York

NOVA YORK, 27—O correspondente da Reuter comunica que estão vendidos todos os bilhetes para uma reunião que se realiza esta noite no Madison Square Garden. O fim dessa reunião é lançar uma grande campanha em toda a nação para a remessa de medicamentos e outros abastecimentos para a Russia. Devem assistir á reunião 23.000 pessoas. Entre os oradores contam-se Davies, antigo embaixador dos Estados Unidos na Belgica e na Russia, Lord Halifax, embaixador britanico em Washington e Andrei A. Gromyko, encarregado dos Negocios da Russia.

A' reunião devem assistir muitos diplomatas, incluindo os embaixadores da China e da Polonia, o ministro da Yugo-Eslavia, o consul geral da Grecia, o ministro checo junto dos governos de Londres e da Holanda e o ministro dos Negocios Estrangeiros checo Jan Masaryk.—(E. T.).

AMERICO & LIMA, L.DA

Convidam os seus Excelentissimos Clientes e Amigos a visitar o estabelecimento que hoje inauguraram na Rua Augusta, n.os 91 a 95, e onde esperam continuar a merecer a sua preferencia como ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527